



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Pandemia COVID-19: seus efeitos em um projeto de pesquisa (MOPERT) e na atividade pesqueira dos municípios de Imbé e Tramandaí
Autor	BIANCA DE ALEXANDRE FONSECA CHAVES
Orientador	IGNACIO MARIA BENITES MORENO

Bianca de Alexandre Fonseca Chaves

(Ciências Biológicas: ênfase em Biologia Marinha e Costeira, UFRGS)

Ignacio Maria Benites Moreno

(Professor orientador - UFRGS)

Pandemia Covid-19: seus efeitos em um projeto de pesquisa (MOPERT) e na atividade pesqueira dos municípios de Imbé e Tramandaí

A aproximação entre técnicos e pescadores é imprescindível para a aquisição de dados pesqueiros realísticos em estudos relacionados a pesca. A alternativa encontrada para manter o engajamento dos pescadores cadastrados no MOPERT e garantir a continuidade do automonitoramento pesqueiro foi a realização de contatos telefônicos. As ligações foram essenciais também para mapear os efeitos da pandemia no cotidiano dos pescadores. Foram realizadas rodadas quinzenais de chamadas no período de março de 2020 a novembro de 2021. Foram contactados 113 pescadores com sucesso, totalizando 811 ligações. A média de contato foi de 7.17 ligações por pescador (min=1 – max=18). O método se mostrou eficiente, pois o recebimento dos registros de pesca não foi interrompido. Alguns pescadores em isolamento social disponibilizaram os registros via whats app e outros entregavam em suas entidades representativas (Colônias ou Sindicato de Pescadores). A maioria dos pescadores realizou apenas atividades essenciais durante a pandemia, mantendo atividade de captura de pescado. Para aqueles que não pescaram, as restrições sociais foram as principais justificativas de interrupção, pois muitos se enquadravam nos grupos de risco. Alguns pescadores mencionaram que buscaram alternativas para evitar maiores prejuízos como, por exemplo, a propaganda e venda de pescado através de redes sociais. A pandemia alterou a rotina de aquisição de dados do projeto, mas não houve prejuízos na qualidade da informação visto a adaptabilidade dos técnicos e pescadores frente a adversidade. Ainda, promoveu alterações no cotidiano dos pescadores e reduziu a comercialização de pescado nos

municípios, indicando a vulnerabilidade desta classe de trabalhadores aos efeitos da Covid-19.